



Como já afirmei anteriormente, (ver artigo “ [Formar treinadores de Minibásquete](#) ”) sou dos que defende o modelo, existente em vários países europeus, que diferenciam os cursos de treinador de basquetebol, dos cursos de treinadores de minibásquete.

Felizmente não me sinto sozinho nesta concepção. Tenho, atentamente, lido os excelentes artigos “Quem treina o minibásquete” do companheiro e amigo Mário Barros, que claramente nos transmite a sua opinião: *“Mais do que a introdução na formação de treinadores de um grau inferior ao nível 1 defendemos antes a criação de um espaço dedicado exclusivamente ao minibasquete.*” *“Pela sua singularidade defendemos também cursos específicos abrangendo matérias que a actual formação de treinadores não dá*

Como também escrevi no artigo já citado, “nada nos garante que um excelente treinador de seniores, seja um bom treinador de minibásquete, nem nada nos garante que um excelente treinador de minibásquete venha a dar um grande treinador de seniores.

Há nos perfis e comportamentos de um treinador de seniores e de minibásquete naturalmente pontos em comum, que são detectáveis pelos praticantes, quer eles sejam seniores ou minis. O empenho, entrega e a dedicação do treinador, a sua capacidade de motivar, a sua competência e sentido de justiça são factores que mobilizam, quer adultos quer crianças.

A competição é decididamente importante na actividade desportiva, mas um dos factores decisivos para diferenciar o perfil de um treinador de seniores de um treinador de minibásquete começa na compreensão dos objectivos na competição de seniores e do minibásquete.

Aqui, uma vez mais, socorro-me do amigo Pablo Esper:

Treinador de minibásquete

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 12 Janeiro 2021 00:00

MINIBÁSQUETE	DESPORTO PROFISSIONAL
A finalidade é educar, formar	A finalidade é ganhar
O fundamental é o processo	O protagonista é a equipa encabeçada pelo seu treinador
A criança está a desenvolver-se a todos os níveis	O adulto já está formado
O treinador ensina todos os que querem aprender a jogar	O treinador selecciona aqueles que se adaptam à sua filosofia de jogo
O treinador não dispensa nenhuma criança pelas suas menores capacidade e habilidades	O treinador selecciona os melhores e os que se adaptam ao seu basquetebol
O treinador é uma ferramenta chave no processo de formação das crianças	O treinador é um instrumento para melhorar o rendimento da sua equipa
O jogo é uma ferramenta da formação cujo fim é educar	O jogo tem como único fim a vitória para o conseguir vale tudo
O mais importante é a criança, a seguir o desportista e finalmente a competição	O mais importante é a competição
Os valores treinam-se e aprendem-se nos jogos	Os valores, na maioria dos casos, não são ensinados

Quem não compreender estas diferenças entre os objectivos duma competição para adultos e para criança dificilmente será um bom treinador de minibásquete e ter a capacidade de mudar de “chip” e ser bom treinador de seniores e bom treinador de minis é muito difícil e não é para qualquer um. Eu conheço um caso sobre o qual falarei na semana que vem.